

Balancos patrimoniais – em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de Reais)

Ativos	2012	2011	Passivo	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	10.884	19.650	Fornecedores	5.105	3.086
Créditos a receber	3.143	4.171	Financiamentos	126	139
Estoques	3.829	2.279	Salários e encargos sociais	4.360	3.741
Outras contas a receber	409	311	Obrigações fiscais a recolher	675	631
			Contingências trabalhistas	-	177
Total do ativo circulante	18.265	26.411	Outras obrigações	147	7
Depósitos judiciais	145	99	Total do passivo circulante	10.413	7.781
Imobilizado - construção em andamento	24.956	6.739			
Imobilizado - demais itens Intangível	22.631	19.583	Contingências trabalhistas	867	358
Diferido	9	48	Financiamentos	-	126
	-	19	Receitas Diferidas	20.940	13.303
Total do ativo não circulante	47.741	26.488	Total do passivo não circulante	21.807	13.787
			Patrimônio líquido		
			Patrimônio social	31.060	25.639
			Reservas de reavaliação	305	451
			Superávit do exercício	2.421	5.241
			Total do patrimônio líquido	33.786	31.331
Total do ativo	66.006	52.899	Total do passivo	66.006	52.899

DRE - Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de Reais)

	2012	2011
Receitas com serviços prestados	17.553	18.511
Custos hospitalares	(46.981)	(39.241)
(Déficit) bruto	(29.428)	20.730
Despesas administrativas	(7.880)	(5.268)
Outras receitas (despesas) líquidas	39.485	30.876
Superávit operacional	2.177	4.878
Financeiras líquidas	244	363
Superávit do exercício	2.421	5.241
Resultado abrangente total	2.421	5.241

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Reservas de reavaliação	Superávit / (déficit)	Total do patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2010	22.569	648	2.873	26.090
Transferência para patrimônio social	2.873	-	(2.873)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(197)	-	-
Superávit do exercício	197	-	5.241	5.241
Saldos em 31 de dezembro de 2011	25.639	451	5.241	31.331
Transferência para patrimônio social	5.241	-	(5.241)	-
Realização da reserva de reavaliação	180	(146)	-	34
Superávit do exercício	-	-	2.421	2.421
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.060	305	2.421	33.786

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares de Reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	2.421	5.241
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.342	2.440
Valor residual do ativo imobilizado baixado	291	8
Receita com doação de bens do Imobilizado	(190)	(401)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	359	218
Provisão (reversão) para contingências trabalhistas	333	(90)
Varição nas contas de ativo e passivo	5.556	7.416
(Aumento) redução dos ativos		
Créditos a receber	669	(1.442)
Estoques	(1.550)	(128)
Demais contas a receber	(125)	95
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	2.019	865
Salários e encargos sociais	619	742
Obrigações Fiscais a Recolher	44	216
Outras Obrigações	140	(7)
Receitas Diferidas	7.636	7.638
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	15.008	15.395
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	23.635	7.879

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	23.635	7.879
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de financiamentos e arrendamento mercantil	(139)	(113)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(139)	(113)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(8.766)	7.403
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	19.650	12.247
No fim do exercício	10.884	19.650
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(8.766)	7.403

Principais notas explicativas às demonstrações financeiras – (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) (“GRAACC” ou “Entidade”) foi constituído em 4 de novembro de 1991, como uma Entidade de interesse social, sob a forma de Associação Civil de direito privado, de caráter assistencial, beneficente, filantrópico, educacional e cultural, sem fins econômicos. O principal objetivo da Entidade é prestar assistência e tratamento a adolescentes e crianças portadoras de câncer, dando o necessário apoio a suas famílias, sem qualquer distinção quanto a sexo, raça, cor, religião ou condição econômica ou social dos beneficiários. Para alcançar seus fins e objetivos o GRAACC desdobra suas atividades em vários setores no campo da assistência médica, do ensino e da pesquisa. Para tanto, utiliza instalações hospitalares, ambulatoriais ou outras, próprias ou de terceiros. A principal instalação da Entidade é o imóvel hospitalar denominado Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP), de sua propriedade, situado na Rua Botucatu, 743, São Paulo - SP, inaugurado em maio de 1998.

Os recursos são obtidos por meio de receitas decorrentes de atendimento médico (Sistema Único de Saúde - SUS), convênio médico e particular e da captação de subvenções provenientes do primeiro setor (governamental), de doações provenientes do segundo setor (empresarial de fins econômicos), do terceiro setor (organizações não governamentais) e de pessoas físicas. O GRAACC também arrecada fundos por meio da realização de eventos.

O GRAACC, por ser Entidade de interesse social, possui os seguintes certificados:

- Título de Utilidade Pública Federal no 16.185/97-37, de 28 de agosto de 1997.
- Título de Utilidade Pública Estadual no 1335 /2010
- Título de Utilidade Pública Municipal no 36.776, de 16 de março de 1997.
- Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) no 227/2009, vencimento 20 de janeiro de 2014.
- CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social no 44006.000118/1997-13.
- Certidão do CNAS no 71010.001829/2009-03.
- CMDA - Conselho Mun. Dos Direitos da Criança e Adolescente no 1083/04

Em 2007 o GRAACC inaugurou uma Casa de Apoio para hospedar crianças e adolescentes em tratamento no Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP) e seus acompanhantes. O GRAACC firmou acordo com o Instituto Ronald McDonald para viabilização da assistência às crianças e os adolescentes em tratamento de câncer, que tem sido renovado anualmente.

Para tanto, e a fim de atender ao referido acordo, à área de atuação da Casa de Apoio, a diretoria do GRAACC promoveu uma cisão parcial da Entidade em 31 de julho de 2006, criando uma nova associação decorrente desta cisão, denominada Associação Casa da Família, cujo objetivo exclusivo será a administração da Casa de Apoio.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 1º de abril de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativo imobilizado recebido em doação mensurado ao valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Imobilizado

Imobilizado – construção em andamento

São registrados nesse grupo os investimentos na ampliação do anexo I ao hospital sito a Rua Botucatu, que envolvem edificações, instalações, mão-de-obra, dentre outros, e que por estarem em andamento, não sofrem depreciação. Os valores serão transferidos para as respectivas rubricas do imobilizado quando da conclusão das obras e início das operações, quando também passarão a ser depreciado pela vida útil.

e. Receitas

i. Doações

As receitas de doações são registradas quando do recebimento em função da impossibilidade de prever os valores e os períodos de recebimentos e, consequentemente, registrar por competência a entrada de tais recursos.

ii. Subvenção e assistência governamentais

As receitas obtidas com a celebração e a execução de convênios de parceria entre Entidades governamentais e o GRAACC, são registradas em conta patrimonial específica em atendimento a CPC 07 Subvenção e

Assistência Governamentais, e na medida em que as atividades e ações previstas no plano de trabalho são executadas, as receitas são apropriadas no resultado do exercício.

iii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência à alta do paciente.

iv. Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contra partida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2012 a Entidade registrou o montante de R\$ 905 mil referente a trabalhos voluntários.

3. Receita diferida

	2012	2011
Subvenções governamentais (a)	3.123	3.845
Terreno (b)	4.447	4.447
Edificações (c)	9.612	5.011
Máquinas e Equipamentos (d)	3.758	-
	20.940	13.303

(a) No exercício de 2012, a Entidade recebeu da Prefeitura da cidade de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Participação e Parceria, apoios financeiros nos montantes de R\$ 8.790, para utilização no projeto de ampliação do hospital anexo, com objetivo de expandir os tratamentos das crianças com câncer no município de São Paulo.

Adicionalmente, a Entidade recebeu da Secretaria Estadual da Saúde o montante de R\$ 51 para aquisição de material/medicamento e equipamentos de informática.

O valor de R\$ 3.123 em 2012 representam os montantes já recebidos financeiramente pela Entidade que ainda não haviam sido empregados nos propósitos a que se destinavam.

(b) Em 2010, a Entidade recebeu em doação da Prefeitura Municipal de São Paulo um terreno no valor justo total de R\$ 4.447 sendo condicionada a edificação no local de instalações destinadas à prestação de assistência e tratamento a adolescentes e crianças portadoras de câncer.

(c) Para a edificação mencionada o item (b) a Entidade utilizou de recursos recebidos da Prefeitura Municipal de São Paulo através dos Convênios - FUMCAD/SMPP o valor total de R\$ 8.715 que, somados a doações de empresa privada no valor de R\$ 487, totalizou R\$ 9.202. Este montante foi empregado na construção da edificação no terreno recebido por doação da Prefeitura Municipal de São Paulo conforme nota (b) acima. A amortização das receitas será efetuada conforme a vida útil do edifício, quando entrar em operação.

Além disso, montante de R\$ 410 foi recebido de convênios recebidos até o ano 2011 do Fundo nacional da Saúde (MS) destinado a reforma do prédio (atual hospital Graacc) sito rua Botucatu, em andamento.

(d) A Entidade utilizou recursos recebidos da prefeitura Municipal de São Paulo através do Convênio - FUMCAD/SMPP o valor de R\$ 3.550, para importação de equipamento de Radioterapia; houveram outras doações que sumarizam R\$ 208 para compra equipamento para centro úrgico outros equipamentos., totalizando receitas diferidas de equipamentos em R\$ 3.758.

4 Atendimento ao SUS

Em observância ao artigo 20 do Decreto no 4.327, de 8 de agosto de 2002 (que alterou o parágrafo 40 do artigo 30 do Decreto no 2.536, de 6 de abril de 1998), ao decreto 7.237 de 20 de julho de 2010 e a portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, o número de atendimentos a pacientes do SUS foi superior ao limite mínimo estabelecido de 60% em relação ao total de atendimentos efetivados pela Entidade, como segue:

	2012 (Não auditado)		2011 (Não auditado)	
	Quantidade de atendimentos	Percentual	Quantidade de atendimentos	Percentual
Atendimentos hospitalares				
SUS	84.329	87	75.150	85
Convênios e particulares	12.378	13	13.262	15
	96.707	100	88.412	100
Internações				
SUS	1.124	85	1.022	84
Convênios e particulares	201	15	194	16
	1.325	100	1.216	100

As isenções das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas no exercício foram de R\$7.846, composta dos seguintes valores:

Cota patronal ao INSS	5.815
COFINS	1.749
CSLL	282
Total	7.846

As demonstrações financeiras completas e notas explicativas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes estão disponíveis no site do GRAACC: <http://www.graacc.org.br>

Sergio Antonio Garcia Amoroso- Presidente do Conselho	Valdesir Galvan Superintendente Adm/Financ. - CEO	Marcos Antonio Boscolo KPMG Auditores Independentes
Gilberto Cipullo Presidente do Conselho Fiscal	Carlos Eduardo de Barros Contador CRC SP202835/O-8	